



DECISÕES Conheça a história de seleções sem taça a alcançar as quartas de final

Eles vão de penetra

PAULO MARTINS*

Além da carga histórica na classificação diante da Espanha, nas oitavas de final da Copa do Mundo Qatar-2022, a seleção de Marrocos logrou um feito estatístico interessante. Os norte-africanos se tornaram a 11ª equipe de uma confederação sem títulos da competição, ou seja, África, Ásia, Oceania, América do Norte, América Central e Caribe, a chegar às quartas de final do torneio mais badalado do futebol.

Considerando apenas o continente dos marroquinos, essa é a quarta participação em quartas de final, desde 1990. Com isso, os africanos ficam a um avanço de igualar a Concacaf, representantes do norte e do centro americanos. Além disso, a Ásia alcançou esse estágio da Copa do Mundo em duas oportunidades.

A campanha com mais participações "intrusas" na história das Copas ocorreu em 2002, com um total de três participantes: um norte-americano, um africano e um asiático. A seguir, o **Correio** relembra as edições com as surpresas nas fases agudas das Copas.

Inglaterra-1966

A novidade daquela vez foi a Coreia do Norte. Após perder para a União Soviética e empatar com o Chile, os norte-coreanos tiveram a partida mais marcante da história do time, ao bater a Itália por 1 x 0, em Middlesbrough. No jogo seguinte, uma chuva de gols na queda por 5 x 3 diante de Portugal encerrou a participação dignamente.

México-1970

Contando com a torcida do Estádio Azteca, os mexicanos foram fortes na fase de grupos em casa. Após empatar sem gols com os soviéticos, os anfitriões golearam El Salvador, por 4 x 0, e superaram a Bélgica pela diferença mínima. No Nuevo León, em Toluca, os italianos não tomaram conhecimento

Glyn Kirk/AFP



Marrocos se tornou o 11º time de uma confederação sem títulos a atingir a próxima fase do torneio

dos locais e aplicaram 4 x 1. Ironicamente, o mesmo placar pelo qual perderiam a final para o Brasil, dias depois.

México-1986

Doze anos depois, os mesmos astecas voltaram a mostrar boa atuação em casa. Despacharam novamente os belgas por, 2 x 1, empataram a um gol com o Paraguai e bateram o Iraque por um tento solitário para se classificar em primeiro. Nas oitavas de final, a vítima foi a Bulgária, por 2 x 0. No quinto jogo, dolorosa eliminação nos pênaltis para a Alemanha Ocidental, após placar em branco no tempo regulamentar.

Itália-1990

O primeiro africano a aparecer nesta lista é Camarões. Os Leões Indomáveis surpreenderam em um grupo complicado e passaram em primeiro, ao vencer a Argentina, por 1 x 0, e a Romênia, por 2 x 1, apesar de sofrer 4 x 0 para a URSS na rodada final, na despedida soviética dos

Mundiais. Na quarta partida, vitória na prorrogação contra a Colômbia, com dois gols de Roger Milla. Em seguida, também no tempo extra, azar contra a Inglaterra, ao cair por 3 x 2.

Japão/Coreia-2002

Surpresa tripla, incluindo os anfitriões, na primeira Copa compartilhada da história. Os sul-coreanos avançaram de forma polêmica até as semifinais daquela edição, fechando com o quarto lugar ao despachar Itália e Espanha, perdendo para Brasil e Turquia, na sequência.

Os Estados Unidos fizeram a melhor campanha dois mundiais após sediar uma edição. Passando em grupo com Portugal, Coreia do Sul e Polônia, os norte-americanos bateram o México, por 2 x 0, e caíram apenas para a Alemanha, por 1 x 0. Senegal foi o primeiro africano a se meter nas quartas, de forma surpreendente: despachou Uruguai e França. Depois, superou a Suécia na prorrogação, antes de perder, do mesmo jeito, contra os turcos.

África do Sul-2010

Representante no continente anfitrião, os ganeses foram a bola da vez, antes de contar com o azar de uma mão na bola. Classificando-se em segundo no grupo de Alemanha, Austrália e Sérvia, as Estrelas Negras tiraram os Estados Unidos, no tempo extra, nas oitavas, até se depararem com os uruguaios, nas quartas. Luis Suárez, de mão, e Loco Abreu, de cavadinha, impediram o caminho às semifinais.

Brasil-2014

A epopeia costarriquenha é conhecida. Los Ticos passaram do chamado "grupo da morte", com Uruguai, Inglaterra e Itália, despacharam os gregos nos pênaltis, com brilho de Keylor Navas, e perderam a vaga para as semifinais contra a Holanda, por Tim Krul, goleiro reserva escolhido por Louis van Gaal.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

DRIBLE DE CORPO NA COPA

Por Marcos Paulo Lima



Holanda x Argentina: sobre pais e filhos

O clássico de amanhã entre Holanda e Argentina, no Estádio Al-Bayt, a tenda árabe erguida no meio do deserto, tem uma história riquíssima envolvendo pais e filhos que sonharam — e ainda sonham — conquistar a Copa do Mundo. Falo das famílias Mac Allister e Blind.

Em 1994, o lateral-esquerdo Carlos Mac Allister esperava disputar a edição do torneio nos Estados Unidos. Afinal, havia sido titular da posição sob o comando do técnico Alfio Basile na tensa repescagem internacional contra a Austrália. Na lista final, o então jogador do Boca Juniors viveu uma grande frustração ao ser preterido. "Coco" o deixou de fora.

Vinte e oito anos depois, o senhor Mac Allister, descendente de escoceses, vê o filho, Alexis Mac Allister, não somente disputar a Copa por ele como fazer gol no torneio e se firmar no respeitado meio de campo da esquadra de Lionel Scaloni ao lado de Enzo Fernández e De Paul.

Emocionalmente, deixou recado ao herdeiro nas redes sociais. "Estou orgulhoso da sua luta para disputar o Mundial", escreveu depois da vitória por 2 x 0 contra a Polônia, na última rodada da fase de grupos.

Alexis Mac Allister é uma aposta certa de um ex-jogador da Argentina. O técnico Gabriel Heinze investiu nele no Argentinos Juniors, onde desembarcou aos 18 anos. "É quem extraiu o melhor de mim", afirmou o jogador do Brighton, aqui no Catar, em um dos contatos com a imprensa nos labirintos da zona mista.

A Holanda também tem um pai frustrado, mas orgulhoso. Campeão da Champions League em 1995, pelo Ajax, Danny Blind não realizou o sonho de levar a Holanda ao título da Copa. Em 1990, foi eliminado pela Alemanha. Quatro anos depois, havia um Brasil no meio do caminho nas quartas de final.

Auxiliar do treinador Louis van Gaal na Copa, ele é pai de Daley Blind, autor do segundo gol da Holanda na vitória por 3 x 1 contra os Estados Unidos, nas oitavas de final.

O destino uniu a família Blind na missão de encerrar de uma vez por todas a fama da Holanda de eterna vice. A Laranja Mecânica teve o plano frustrado por Espanha (2010), Argentina (1978) e Alemanha (1974). Os laços de família também são elos do clã Mac Allister pelo fim do tabu de 36 anos da seleção alviceleste.

Quando o atraso adianta

No vaivém da perambulação pelo Qatar, chego um tiquinho atrasado para a entrevista coletiva de Vinicius Junior no Estádio Grand Hamad, o CT do Brasil, em Doha. Para minha surpresa, com quem bato de frente saindo do treino de mansinho pela mesma porta em que estou acessando a arena depois de passar pelo detector de metais? Adenor Leonardo Bachi, o Tite.

Depois de um bate-papo informal e troca de cumprimentos, o comandante da Seleção segue rumo ao estacionamento do estádio com semblante exausto. Ele havia acabado de ministrar o penúltimo treino secreto antes do duelo de amanhã, contra a Croácia, pelas quartas de final da Copa. Como escrevi na coluna de ontem, Tite é o terceiro treinador mais longo das quartas de final. Mas a partir do mata-mata, cada jogo pode ser o último em seis anos e meio de trabalho. Ouvi e vi um treinador com brilho nos olhos. Obcecado pelo hexa e disposto a surpreender a Croácia.

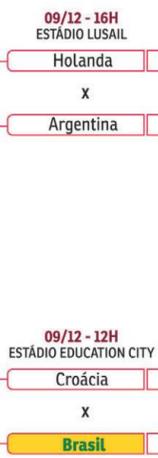
GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
20/11 13h CAT 0 x 2 EQU	21/11 10h ING 6 x 2 IRA	22/11 7h ARG 1 x 2 ARA	22/11 16h FRA 4 x 1 AUS	23/11 13h ESP 7 x 0 COS	23/11 16h BEL 1 x 0 CAN	24/11 16h BRA 2 x 0 SER	24/11 13h POR 3 x 2 GAN
21/11 13h SEN 0 x 2 HOL	21/11 16h EUA 1 x 1 GAL	22/11 13h MEX 0 x 0 POL	22/11 10h DIN 0 x 0 TUN	23/11 10h ALE 1 x 2 JAP	23/11 7h MAR 0 x 0 CRO	24/11 7h SUI 1 x 0 CAM	24/11 10h URU 0 x 0 COR
25/11 10h CAT 1 x 3 SEN	25/11 16h ING 0 x 2 EUA	26/11 16h ARG 2 x 0 MEX	26/11 13h FRA 2 x 1 DIN	27/11 16h ESP 1 x 1 ALE	27/11 10h BEL 0 x 2 MAR	28/11 13h BRA 1 x 0 SUI	28/11 16h POR 2 x 0 URU
25/11 13h HOL 1 x 1 EQU	25/11 7h GAL 0 x 0 IRA	26/11 10h POL 2 x 0 ARA	26/11 7h TUN 0 x 1 AUS	27/11 7h JAP 0 x 1 COS	27/11 13h CRO 4 x 1 CAN	28/11 7h CAM 3 x 3 SER	28/11 13h COR 2 x 3 GAN
29/11 12h HOL 2 x 0 CAT	29/11 16h GAL 0 x 3 ING	30/11 16h POL 0 x 2 ARG	30/11 12h TUN 1 x 0 FRA	1º/12 16h JAP 2 x 1 ESP	1º/12 12h CRO 0 x 0 BEL	2/12 16h CAM 1 x 0 BRA	2/12 12h COR 2 x 1 POR
29/11 12h EQU 1 x 2 SEN	29/11 16h IRA 0 x 1 EUA	30/11 16h ARA 1 x 2 MEX	30/11 12h AUS 1 x 0 DIN	1º/12 16h COS 2 x 4 ALE	1º/12 12h CAN 1 x 2 MAR	2/12 16h SER 2 x 3 SUI	2/12 12h GAN 0 x 2 URU

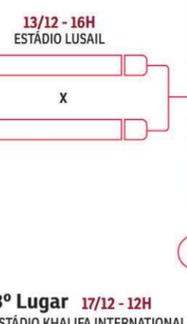
Oitavas de Final



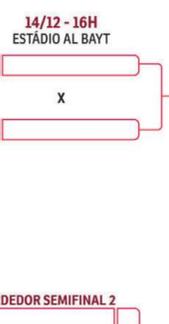
Quartas de Final



Semifinal 1



Semifinal 2



Oitavas de Final

